

ORAÇÕES SUBORDINADAS ADJETIVAS IV

O pronome relativo é o elemento que introduz as orações subordinadas adjetivas, quando estão desenvolvidas.

Função sintática do pronome relativo: pode assumir funções como sujeito e objeto direto. Mas nem sempre será sujeito e sua função sintática nem sempre será a do seu referente.

Nas aulas de período simples, foi verificado que existem funções sintáticas não preposicionadas (como o sujeito), mas existem as funções preposicionadas (como o objeto indireto).

- As medidas que o governo adotou pregam a austeridade.

Adotou: verbo.

Pregam: verbo.

As medidas que = as medidas as quais.

As medidas pregam a austeridade: oração principal.

Que o governo adotou: oração subordinada adjetiva restritiva.

O pronome relativo retoma “as medidas”.

Não se pode classificar o pronome “que” como sujeito de adotou, tendo em vista que retoma “as medidas”, que está no plural.

Nesse caso, o “que” funciona como objeto direto.

- As medidas em que o governo confia podem não ser aprovadas.
- As medidas de que o governo precisa são questionadas.
- As medidas a que o governo se refere são constitucionais.

Nas três sentenças acima, há uma preposição antes do pronome relativo.

Os verbos “confia”, “precisa” e “refere-se” são os importantes dentro da oração subordinada adjetiva.

As medidas ~~em que~~ o governo confia...

as quais

As medidas ~~de que~~ o governo precisa...

as quais

As medidas ~~a que~~ o governo se refere...

as quais

Não estão na ordem canônica.



5m

Se os períodos estivessem na ordem correta, a ausência da preposição seria notada rapidamente:

- O governo confia as medidas.
- O governo precisa as medidas.
- O governo se refere as medidas.



Quem confia, confia em algo. Ou seja, o período correto seria “as medidas nas quais o governo confia”. Portanto, o pronome relativo também necessita da preposição “em”. Trata-se de objeto indireto.

Quem precisa, precisa de algo. “Das medidas” é objeto indireto e o pronome relativo também será.

Quem se refere, refere-se a algo. Portanto, é necessária a acentuação grave indicadora de crase.

No momento em que se realiza a substituição por pronome, a preposição deve ser preservada.

- O servidor que serei será exemplo na administração pública.



“que serei”: oração subordinada adjetiva restritiva.

Não importa se a oração é restritiva ou explicativa para a análise sintática do pronome relativo.

O servidor o qual serei...

Sujeito elíptico: eu.

Verbo ser: verbo de estado.

Servidor: característica do sujeito. Predicativo do sujeito.

Função sintática do pronome relativo: predicativo do sujeito.

- Não estão disponíveis os medicamentos a que a população tem acesso.



Aos quais a população tem acesso.

Aos medicamentos a população tem acesso.

A população tem acesso aos medicamentos.

A população: sujeito.

Tem: verbo transitivo direto.

Acesso aos medicamentos: objeto direto.

Aos medicamentos: como os medicamentos não praticam qualquer ação, ou seja, eles são acessados, o referente do pronome relativo é complemento nominal. O pronome também será.

- A criança de que Maria foi mãe é Jesus.

A criança da qual Maria foi mãe.

De que: retoma criança.

Da criança Maria foi mãe.

Maria foi mãe da criança.

Maria: sujeito.

Mãe da criança: predicativo do sujeito.

Foi: verbo de ligação.

Da criança: adjunto adnominal.

- O restaurante em que almoçamos ontem será fechado.

O restaurante no qual almoçamos ontem.

No restaurante almoçamos ontem.

Almoçamos ontem no restaurante.

Sujeito elíptico: nós.

Almoçar: verbo intransitivo.

Ontem: adjunto adverbial de tempo.

No restaurante: adjunto adverbial de lugar.

Pronome relativo: adjunto adverbial.

O pronome relativo pode exercer várias funções sintáticas, mas os que mais são cobrados são sujeito e objeto direto.

É necessário saber as situações em que a preposição é necessária.

Em geral, quando uma questão solicita a substituição por um pronome relativo posicionado, só será possível por outro que utilize a mesma preposição.

Entretanto, podem ocorrer situações em que haja a omissão de preposição que pode alterar a função sintática do pronome relativo.

Como exemplo:

Eu viso o contrato.

Eu viso ao contrato.

Ambas são gramaticalmente corretas, mas não possuem a mesma estrutura sintática nem o mesmo sentido do texto.

Este material foi elaborado pela equipe pedagógica do Gran Concursos, de acordo com a aula preparada e ministrada pelo professor Elias Santana.

A presente gravação tem como objetivo auxiliar no acompanhamento e na revisão do conteúdo ministrado na videoaula. Não recomendamos a substituição do estudo em vídeo pela leitura exclusiva deste material.
